



A SOLIDÃO DE IDOSOS COMO CONSEQUÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID-19

Autores: Káryta Jordany Ferreira Rezio¹, Linda Aléxia Cardoso de Araújo¹, Cristiany Patrício Rosa¹, Lidiane da Silva¹ **Orientador:** Luípa Michele Silva¹

¹ Universidade Federal de Catalão

E-mail para contato: karytajordany@discente.ufcat.edu.br / luipams@ufcat.edu.br

INTRODUÇÃO

A pandemia pela COVID-19 revelou serem os idosos os mais prejudicados, isto devido as mudanças de rotina de forma repentina como: isolamento, distanciamento de familiares, perda de entes queridos e incerteza do seu próprio futuro.

Esse contexto gera um quadro de sentimentos depressivos, de solidão e de abandono, principalmente nos idosos que possuem algum comprometimento de saúde.

OBJETIVO

Identificar os principais impactos do isolamento social na vida dos idosos que moram na comunidade.

MATERIAL E MÉTODO

- ✓ Estudo do tipo bibliográfico,
- ✓ Primeira etapa na construção do trabalho de conclusão de curso;
- ✓ Para o levantamento foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Portal de periódicos da capes e Pubmed.
- ✓ Na busca foram usados os seguintes descritores: idoso, solidão e covid-19;
- ✓ Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol; na íntegra; artigos originais; que abordem a temática do estudo;
- ✓ Período da coleta: outubro de 2021;
- ✓ A síntese foi a partir dos textos selecionados.

RESULTADOS

Na síntese dos artigos, um dos principais impactos foi o sentimento frequente de solidão entre os idosos, originado pelo distanciamento dos amigos e familiares, sendo esse sentimento mais relatado pelas mulheres idosas, do que pelos homens (ROMERO, et al. 2021).

A solidão vem sendo temida por toda a população em geral. Entretanto, o índice de experiência de solidão em pessoas idosas é bem maior, devido a fatores como: diminuição das redes sociais, perda da autonomia, redução da rede de relações sociais, redução das capacidades físicas e psicológicas (RIBEIRO e RAMOS, 2020).

Além da solidão, outros sentimentos relacionados ao luto, ao abandono social e ao estigma da velhice foram relatados (LANCET, 2020).

Dessa forma, a solidão surge do luto coletivo, como consequência pela alta letalidade da doença entre os idosos, do abandono de governantes e da falta de políticas públicas para proteção dessa população (HEILBORN, 2020).

CONCLUSÃO

Percebe-se que as mudanças de rotina e o isolamento social provocados pela pandemia aumentaram os problemas relacionados a saúde mental dos idosos, principalmente aqueles que se viram isolados por possuírem limitações físicas e diminuição na capacidade cognitiva, potencializando a sensação de isolamento e a solidão destes idosos.

REFERÊNCIAS

- Heilborn MLA, Peixoto CE, Barros MML. Tensões familiares em tempos de pandemia e confinamento: cuidadoras familiares. *Physis*. 2020;30(2):e300206.
Ribeiro, SC; Ramos, JB. Elderly person loneliness in pandemic times. *Research, Society and Development*. [S. l.], v. 9, n. 10, p. e3999108786, 2020.
Romero DE, et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. *Cadernos de Saúde Pública*. 2021; 37:e00216620.
The Lancet. COVID-19 in Brazil: "So what?". *Lancet*. 2020 May 9;395(10235):1461. doi: 10.1016/S0140-6736(20)31095-3.

Realização:



PPGENF FEN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE
FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GoiÁS

Apoio financeiro

